Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PAPEL DA ENFERMAGEM NAS ABORDAGENS NÃO FARMACOLÓGICAS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO

Relatoria: Dellys Ohana de Lima Costa

Autores: Ohanna da Silva Freire

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O processo de trabalho de parto é caracterizado pela presença de dor, a qual constitui um fenômeno fisiológico natural decorrente das contrações uterinas, fundamentais para viabilizar o nascimento do bebê. Diversos fatores, como o estresse e a tensão, podem intensificar esse momento, exacerbando a sensação dolorosa. A interação complexa entre esses aspectos psicológicos e fisiológicos não apenas influencia a intensidade da dor percebida pela parturiente, como pode impactar a progressão do trabalho de parto. Objetivo: Descrever as estratégias técnicas não farmacológicas para o alívio da dor no Trabalho de Parto e a atuação de enfermagem. Método: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, visando sistematizar e analisar resultados relevantes sobre o tema a partir de estudos independentes. Foram incluídos estudos diretamente pertinentes à questão de pesquisa, publicados entre 2018 a 2023, apresentando textos completos acessíveis online em língua portuguesa. Foram excluídas cartas ao editor, estudos de caso e estudos incompletos, além de artigos duplicados na amostra final. A coleta de dados foi realizada em junho/2024, utilizando-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) como principais bases de dados eletrônicas. Resultados/discussão: Foram identificados 15 artigos científicos, dos quais 6 foram selecionados para compor o presente estudo. A revisão integrativa revelou diversas estratégias não farmacológicas eficazes para o alívio da dor durante o trabalho de parto. A equipe de enfermagem é capaz de adaptar essas estratégias às necessidades específicas de cada mulher, promovendo um ambiente de apoio e segurança durante todo o processo de trabalho de parto. Essa abordagem integrada não apenas reduz a dependência de analgesia farmacológica, mas também contribui para uma experiência de parto mais positiva e satisfatória. os enfermeiros são essenciais na educação e preparação das gestantes, fornecendo informações detalhadas sobre as diferentes técnicas disponíveis, como técnicas de respiração, relaxamento, posicionamento adequado, massagem e outras formas de alívio da dor. Considerações finais: Diversas estratégias como técnicas de relaxamento, massagem, uso de bola suíça, banho quente, entre outras, demonstraram impacto significativo na redução da intensidade da dor. Essas intervenções, além de mitigar a dor, podem aprimorar a experiência do parto, influenciando positivamente a sua progressão.